

## **Mulheres camponesas na agroecologia: resgate de saberes na produção e uso medicinal de plantas e sementes.**

Eduarda Guimarães<sup>1</sup>, Raquel Alberti<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Ibirubá.  
Ibirubá, RS

As plantas e sementes, utilizados como temperos ou chás, possuem reconhecimento no âmbito do Sistema Único de Saúde e são objetos de uma política nacional que valoriza as práticas populares de uso terapêutico, inclusive em termos de salvaguardar o patrimônio imaterial, isto é, a transmissão do conhecimento tradicional entre gerações. Uma das diretrizes da Política Nacional é apoiar as iniciativas comunitárias para a organização e reconhecimento dos conhecimentos tradicionais e populares. Neste contexto, é importante ressaltar o papel das mulheres como protagonistas no resgate e dissiminação desses saberes. Ao mesmo tempo que se resgatam saberes populares, são também recuperados, espaços sócio culturais, ritos, mitos e significados que ficaram sepultados na história. Essas lutas de resistência nos informam pelas suas práticas que outro mundo é possível. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é fazer o resgate de plantas e sementes crioulas, especialmente temperos e chás, e criar um espaço no horto para replicar, socializar, permutar e principalmente guardar e cuidar. No âmbito prático do projeto foi inicialmente realizando uma limpeza e poda, seguida pelo plantio de mudas e sementes (adquiridas através de doações de participantes do projeto) no espaço do Horto da Biodiversidade do IFRS - Campus Ibirubá. Além disso, efetuamos a manutenção do Horto da Biodiversidade por meio da capina, essencial para garantir que as plantas medicinais cresçam em um ambiente saudável e adequado. Apesar dos obstáculos enfrentados devido às condições climáticas e à greve, o projeto segue em execução, com importantes atividades já realizadas. As próximas etapas incluirão a ampliação das espécies no horto, a finalização do livreto e a realização de oficinas e rodas de conversa, o que permitirá o compartilhamento e a preservação dos saberes tradicionais. O impacto desse projeto na comunidade contribuirá para a valorização do conhecimento popular e o fortalecimento da conexão entre as práticas tradicionais e acadêmicas.

**Palavras-chave:** saberes; mulheres; agroecologia

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº 03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).